

# Minas aumentará a testagem da covid-19 nas cidades afetadas pelas chuvas

Qui 13 janeiro

A [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#) vai aumentar a testagem nos municípios afetados pelas fortes chuvas das últimas semanas. A informação foi divulgada pelo secretário Fábio Baccheretti, durante coletiva de imprensa, nesta quinta-feira (13/1), na Cidade Administrativa.

“Já recomendamos aos municípios aumentarem a proporção de testes porque, devido ao convívio entre os desabrigados, a chance de ter um surto de covid-19 e Influenza é muito grande. Nossa Vigilância Sanitária está atenta e acompanhando de perto o assunto”, explicou.

O secretário enfatizou que Minas está trabalhando para evitar o ocorrido na Bahia, estado que também foi fortemente castigado pelos temporais no final de 2021. “Após as chuvas, a Bahia enfrentou surto de Influenza e covid entre a população desabrigada”, lembrou.

Já são 374 municípios mineiros em situação de emergência devido às intensas chuvas das últimas semanas. Desde o início do período chuvoso, em outubro de 2021, 25 pessoas morreram, 26.492 ficaram desalojadas e 4.047 desabrigadas (dados atualizados em 13/1). As informações foram divulgadas pela [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#).

## Teste rápido

Desde quarta-feira (12/1), a SES iniciou a distribuição de um total de 1.081.690 testes rápidos para detecção de antígeno covid-19, sendo 966.245 destinados aos municípios de Minas Gerais e 115.445 para a população quilombola.

Com o envio dos testes, a SES-MG pretende expandir o diagnóstico da covid-19 em larga escala, a fim de monitorar a situação epidemiológica e direcionar os esforços na contenção da pandemia no estado.

A nova remessa de testes encaminhada pela SES-MG vem sendo entregue às Unidades Regionais de Saúde, que realiza a distribuição imediata para os municípios que se encontram sob a sua região de abrangência.

Recomenda-se aos gestores municipais que direcionem o uso dos testes rápidos de antígeno dentro dos eixos da atenção primária à saúde (APS), atenção especializada à saúde (AES), subsistema de saúde indígena (SasiSUS) e da vigilância em saúde, a fim de melhor compreender a situação epidemiológica da covid-19. Além disso, recomenda-se que sejam organizadas ações de testagem extramuros pelos municípios.

## Pico

O recorde de infectados em 24 horas em Minas Gerais foi superado nesta mesma quarta-feira (12/1), quando foram identificados 18.153 novos casos de covid-19. De acordo com Fábio Baccheretti, o pico do contágio é esperado para as próximas duas semanas.

“O vírus está circulando como nunca circulou. A nova cepa, a Ômicron, tem uma capacidade de infectar muito maior em relação às demais que surgiram desde o início da pandemia. A única forma de se combater a doença é se vacinando e usando máscara”, alertou.

Estudo feito pela SES-MG, com dados da covid-19 referentes ao mês de dezembro em Minas Gerais, mostra que uma pessoa não vacinada corre um risco 11 vezes maior de morrer em decorrência do vírus do que uma pessoa imunizada com as duas doses.

De acordo com o levantamento, em dezembro, a média de taxa de óbitos por 100 mil habitantes no estado foi de 0,06 para vacinados com duas doses. Para os que tomaram apenas uma dose, a taxa é de 0,12. Já os que não tomaram a vacina, o número chega a 0,71.